



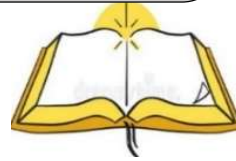
“Partilhar”

Boletim Paroquial Nº 12

23.03.2025

Propriedade: Fábrica da Igreja
Paróquia do Coração Imaculado de Maria
R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM
Telefone: 219 142 550

À LUZ DA PALAVRA



No cais da conversão, há um sério aviso à navegação:
«**Se não vos converterdes, morrereis todos**» (Lc 13,5), o mesmo é dizer, se não mudardes de rota não chegareis a bom porto! É preciso arrear caminho e sem demora. Esta mudança começa em mim e por mim e não se faz sem mim, porque, nesta barca, ou se salvam todos ou não se salva ninguém. “*Quem se julga de pé tenha cuidado para não cair*” (1 Cor 10,12).

“40 dias para chegar a bom porto” é o tempo favorável da infinita paciência de Deus. É o tempo de estabilizar a minha barca fundeando a minha âncora em Cristo. Jesus compara este *prazo* especial ao cuidado de um camponês, que mima a sua figueira e lhe dá mais um ano, na esperança de que venha a dar frutos. Esta oportunidade de salvação ganha particular significado quando recordamos o incisivo apelo à conversão, que o profeta Jonas lançara outrora aos ninivitas: «*Dentro de quarenta dias Nínive será destruída*» (Jn 3,4). Não é uma ameaça. **É a certeza de que o mundo não pode mudar se não mudarmos nós. E já. Não adiemos a conversão. O tempo de Deus é infinito, mas o nosso tem prazo de validade.**

Estamos no **cais da conversão**. A conversão é a inversão da rota do barco que, se continua assim, vai mesmo encalhar nas rochas! Nessa altura, pouco importa fazer a conta dos bons e dos maus. Porque todos temos de mudar de rumo!

Lembremo-nos, por fim, da séria advertência de Jesus, que recai agora sobre nós: “*No dia do juízo, – disse Jesus – os habitantes de Nínive hão de levantar-se contra esta geração, para a condenar, porque fizeram penitência, quando ouviram a pregação de Jonas. Ora aqui está quem é mais do que Jonas*” (Mt 12,41). Entremos com Ele, neste cais da conversão, para sairmos de nós mesmos, sem medo, e chegarmos juntos a bom porto! **(PMS)**

EVANGELHO DO DOMINGO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Lucas

*Naquele tempo,
vieram contar a Jesus
que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus,
juntamente com o das vítimas que imolavam.*

Jesus respondeu-lhes:

*«Julgais que, por terem sofrido tal castigo,
esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus?
Eu digo-vos que não.*

*E se não vos arreponderdes, morrereis todos do mesmo modo.
E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou?*

*Julgais que eram mais culpados
do que todos os outros habitantes de Jerusalém?*

Eu digo-vos que não.

E se não vos arreponderdes, morrereis todos de modo semelhante.

Jesus disse então a seguinte parábola:

«Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha.

Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou.

Disse então ao vinhateiro:

***‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro.
Deves cortá-la. Porque há de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’.***

Mas o vinhateiro respondeu-lhe:

‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano,

que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo.

Talvez venha a dar frutos.

Se não der,

mandá-la-ás cortar no próximo ano».



Palavra da salvação!





MEDITAÇÕES SOBRE A ESPERANÇA

ATUALIDADE

A esperança é o impulso no coração de quem parte, deixando a casa, a terra, às vezes familiares e parentes! “Meu Pai, era um arameu errante” (Dt 26,5), assim inicia o Credo histórico do Povo de Israel (cf. 1.ª leitura). Ao contrário de outros povos, Israel viveu a sua existência como uma história aberta ao futuro. Na sua origem, não há um acontecimento mítico, mas antes um acontecimento histórico: o êxodo da escravatura no Egito. Neste acontecimento, o povo hebreu experimentou o *Deus dos pais* como um Deus da Promessa e da Esperança e, ao mesmo tempo, descobriu-se como um povo a caminho. **Deus ouviu, Deus viu, Deus fez-nos sair, Deus conduziu-nos.** Deus é sempre um parente próximo, um aliado solidário, que não nos abandona nem nos engana. Aqui aparece com clareza a substância da fé bíblica: uma história guiada pela sua Palavra, à qual é preciso confiar-se: **“No caminho, eu confio em Ti”**.

Com Abraão começa a história da esperança bíblica. O porvir garantido pela Promessa é simples: uma Terra, uma posteridade numerosa (cf. Gn 12,1). A esperança assume os contornos de uma esperança histórica: uma esperança para esta vida, seja do povo seja individual. Possuir a Deus significa possuir o futuro, a libertação da escravidão, uma terra, a derrota do inimigo, a vitória do justo. Mas será preciso evoluir para uma esperança melhor, para o desejo de uma pátria melhor (cf. Hb 11,16), uma pátria celestial. Para vencer a dúvida e continuar a acreditar, Abraão teve de sair do seu pequeno horizonte (“conduziu-o para fora”), teve de mudar a direção do olhar («olhas as estrelas») e não esquecer que o poder de Deus é grande. **“Acreditou, o que lhe foi atribuído como justiça”** (Rm 4,3). Confiou. **Confiar-se a Deus é a única relação correta com Ele.** A esperança de Abraão tornou-se decisiva e maior porque acreditou em Deus mesmo quando toda a esperança humana se esvaía por completo. A esperança não repousa em garantias ou sinais, mas só em Deus tem o seu fundamento. Chamado para Deus para encetar uma nova história, quando pensava que a sua já tinha terminado, Abraão entende o apelo divino como um desafio. A esperança abre novos horizontes, torna capazes de sonhar aquilo que nem sequer é imaginável. A esperança faz entrar na escuridão de um futuro incerto para caminhar na luz. É bela a virtude da esperança; dá-nos tanta força para caminhar na vida.

Ver o rosto de Deus e alcançar a Terra da Promessa são duas coisas que Moisés desejou, mais que tudo. Mas não as obterá neste mundo. Moisés é o amigo de Deus, que guia o seu Povo, que vive sonhando a Terra Prometida, mas morre no Monte Nebo, vendo-a apenas ao longe. Moisés não alcança a Terra da Promessa. O Homem morre incompleto, porque o cumprimento, a plenitude, está sempre mais além, está sempre além, em outro lugar. A Terra prometida não é um território, uma porção de Terra dada como recompensa. A nossa Terra Prometida é o próprio Deus. Deus tem para nós, muito mais do que possamos pedir, esperar ou imaginar. O que mais podemos esperar de Deus é o próprio Deus. Deus torna-se assim o sujeito e o objeto, a origem e a meta da nossa esperança. É Ele a Esperança. É Ele a própria recompensa.

AVISOS DA SEMANA

1. **VIA-SACRA VICARIAL NA QUARESMA:** manifestando um sentido de comunhão eclesial e de sinodalidade vamos celebrar esta via sacra vicarial na Paróquia de Rio de Mouro, amanhã/hoje às 15h00.
2. **VIA SACRA:** Com a entrada da Quaresma vem esta ato de piedade que nos é tão querido. **Realizaremos a via-sacra às 6ª feiras às 16h00 e às 21h00.**
3. **VIA SACRA DA CATEQUESE:** será já no próximo sábado dia **29.04, às 16h30, se o tempo o permitir será no adro, à volta da Igreja.**
4. **VIGÍLIA DA MISERICÓRDIA:** será no dia **29 de março, às 21h30, em Rio de Mouro.**
5. **CONFISSÕES NA IGREJA JUBILAR DE RIO DE 09h30 ÀS 11h00,** estarão dois sacerdotes a confessar.
6. **CONFISSÕES PASCAIS DA CATEQUESE:** devido a um reajuste de cariz pastoral de conjunto, tivemos de alterar as confissões pascais da catequese para o dia **29.03 das 15-às 17h00 (adolescentes) e 12.04, das 15h00 às 17h00. (4º, 5º e 6º Anos)**
7. **CONFISSÕES PARA A PÁSCOA:** devido a um reajuste de cariz pastoral de conjunto, tivemos de alterar as confissões pascais da comunidade para o dia **15 de abril (3ª feira da semana santa).**
8. **2º ESCRUTÍNIO/ENTREGA DO PAI NOSSO:** será no dia **29.03 às 18h30.**
9. **PASTORAL FAMILIAR:** será na próxima segunda feira, dia **31.03, às 21h00.**
10. **CONFISSÕES E VISITA AOS DOENTES:** estão abertas as inscrições para visita e confissão dos doentes da paróquia, com os MECs assistentes. **As visitas serão efetuadas nos dias 09.04 das 15h00 às 18h00 e no dia 10 das 10h00 às 12h00.**

Ainda que a figueira não floresça, ainda que a árvore não dê frutos, ainda que as circunstâncias me digam “não” e ainda que me falte tudo...

Eu vou Confiar!

Deus está comigo e não posso temer, é Ele quem me fortalece e me faz ter a certeza de que seus planos para a minha vida são maiores e melhores que os meus.

Deus faz hoje o que só entenderemos amanhã.

Yla Fernandes

PENSAMENTO
DA
SEMANA



Ajude o Centro Social e Paroquial do Cacém, indicando o seguinte NIPC 502 276 380 no preenchimento do modelo 3 do IRS.